



21 - Débitos de Operações com Resseguros (Em R\$):

	31.12.2014			31.12.2013		
	Local	Admitida	Total	Local	Admitida	Total
<b>Resseguro Cedido</b>						
<b>Prêmios - Riscos Emitidos</b>	<b>9.330.652,74</b>	<b>2.799.689,56</b>	<b>12.130.342,30</b>	<b>10.828.332,92</b>	<b>679.019,85</b>	<b>11.507.352,77</b>
RCF e APP	9.095.487,08	2.799.689,56	11.895.176,64	10.721.820,42	679.019,85	11.400.840,27
Garantia de Obrigações	234.787,88	-	234.787,88	101.744,00	-	101.744,00
Prestamista, VG e AP	377,78	-	377,78	3.379,84	-	3.379,84
Outros Ramos	-	-	-	1.388,65	-	1.388,65
<b>Comissão - Riscos Emitidos</b>	<b>(3.897.982,50)</b>	<b>(1.175.815,11)</b>	<b>(5.073.797,61)</b>	<b>(4.536.307,01)</b>	<b>(285.178,51)</b>	<b>(4.821.485,52)</b>
RCF e APP	(3.820.009,74)	(1.175.815,11)	(4.995.824,85)	(4.503.030,02)	(285.178,51)	(4.788.208,53)
Garantia de Obrigações	(77.972,76)	-	(77.972,76)	(32.582,66)	-	(32.582,66)
Outros Ramos	-	-	-	(694,33)	-	(694,33)
<b>Riscos Vigentes não Emitidos</b>	<b>155.956,41</b>	<b>18.736,68</b>	<b>174.693,09</b>	<b>451.347,23</b>	<b>24.751,04</b>	<b>476.098,27</b>
Prêmios	212.129,98	32.304,41	244.434,39	475.614,52	25.457,39	501.071,91
Comissão	(56.173,57)	(13.567,73)	(69.741,30)	(24.267,29)	(706,35)	(24.973,64)
<b>Total</b>	<b>5.588.626,65</b>	<b>1.642.611,13</b>	<b>7.231.237,78</b>	<b>6.743.373,14</b>	<b>418.592,38</b>	<b>7.161.965,52</b>
<b>Resseguro a Liquidar</b>						
<b>Prêmio</b>	<b>34.539.379,36</b>	<b>10.420.159,60</b>	<b>44.959.538,96</b>	<b>36.587.434,71</b>	<b>2.509.215,41</b>	<b>39.096.650,12</b>
RCF e APP	33.968.580,79	10.420.159,60	44.388.740,39	36.094.098,50	2.509.215,41	38.603.313,91
Garantia de Obrigações	460.030,65	-	460.030,65	192.542,44	-	192.542,44
Prestamista, VG e AP	89.515,46	-	89.515,46	211.582,35	-	211.582,35
Outros Ramos	21.252,46	-	21.252,46	89.211,42	-	89.211,42
<b>Comissão</b>	<b>(13.738.744,52)</b>	<b>(5.148.782,62)</b>	<b>(18.887.527,14)</b>	<b>(15.261.704,36)</b>	<b>(1.053.870,46)</b>	<b>(16.315.574,82)</b>
RCF e APP	(13.564.172,62)	(5.148.782,62)	(18.712.955,24)	(15.159.521,33)	(1.053.870,46)	(16.213.391,79)
Garantia de Obrigações	(162.057,94)	-	(162.057,94)	(57.577,30)	-	(57.577,30)
Outros Ramos	(12.513,96)	-	(12.513,96)	(44.605,73)	-	(44.605,73)
<b>Outros Débitos</b>	<b>1.173.568,46</b>	<b>-</b>	<b>1.173.568,46</b>	<b>46.876,53</b>	<b>-</b>	<b>46.876,53</b>
Outros Débitos	364.939,09	-	364.939,09	-	-	-
IRB Brasil Resseguros S.A.	808.629,37	-	808.629,37	46.876,53	-	46.876,53
<b>Total</b>	<b>21.974.203,30</b>	<b>5.271.376,98</b>	<b>27.245.580,28</b>	<b>21.372.606,88</b>	<b>1.455.344,95</b>	<b>22.827.951,83</b>
<b>Total Geral</b>	<b>27.562.829,95</b>	<b>6.913.988,11</b>	<b>34.476.818,06</b>	<b>28.115.980,02</b>	<b>1.873.937,33</b>	<b>29.989.917,35</b>

22 - Composição dos Depósitos de Terceiros (Em R\$):

	31.12.2014	31.12.2013	Aging (Média)
Acionistas - Conta Depósitos	85.276,06	85.276,06	+ 365 dias
Outros Depósitos	1.198.040,65	222.027,90	Até 30 dias
<b>Total</b>	<b>1.283.316,71</b>	<b>307.303,96</b>	

23 - Movimentação Provisões Técnicas (Em R\$):

	31.12.2013		31.12.2014		Saldo em 31.12.2014
	Saldo em 31.12.2013	Constituição e Ajustes	Reversão	Sinistros Pagos	
<b>Provisões Técnicas Danos (Demais Ramos)</b>					
Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG)	49.903.907,54	9.819.518,82	(8.530.057,95)	-	51.193.368,41
Provisão de Sinistros à Liquidar (PSL e IBNeR)	52.168.614,05	156.081.501,59	(9.384.650,50)	(111.652.475,58)	87.212.989,56
Provisão de Sinistros - IBNR	29.521.718,71	11.746.380,34	(3.354.865,24)	-	37.913.233,81
Provisão de Despesas Relacionadas (PDR)	5.008.047,01	8.277.781,51	(725.320,22)	(7.350.604,17)	5.209.904,13
<b>Danos (DPVAT)</b>					
Provisão de Sinistros à Liquidar (PSL)	16.348.936,26	17.730.383,97	(17.591.800,02)	-	16.487.520,21
Provisão de Sinistros - IBNR	13.456.024,39	27.111.437,77	(23.623.301,60)	-	16.944.160,56
Outras Provisões	133.677,52	427.480,07	(155.689,23)	-	405.468,36
<b>Total Danos</b>	<b>166.540.925,48</b>	<b>231.194.484,07</b>	<b>(63.365.684,76)</b>	<b>(119.003.079,75)</b>	<b>215.366.645,04</b>
<b>Pessoas</b>					
Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG)	199.040,46	359.278,33	(200.156,41)	-	358.162,38
Provisão de Sinistros à Liquidar (PSL)	503.837,78	6.384.990,49	(54.332,74)	(5.202.504,59)	1.631.990,94
Provisão de Sinistros - IBNR	1.375.174,53	584.833,25	(420.426,68)	-	1.539.581,10
Provisão de Despesas Relacionadas (PDR)	26.030,51	90.259,08	(14.374,04)	(80.923,84)	20.991,71
<b>Total Pessoas</b>	<b>2.104.083,28</b>	<b>7.419.361,15</b>	<b>(689.289,87)</b>	<b>(5.283.428,43)</b>	<b>3.550.726,13</b>
<b>Total Geral</b>	<b>124.526.459,94</b>	<b>174.837.883,93</b>	<b>(21.013.377,87)</b>	<b>(109.705.957,24)</b>	<b>168.645.008,78</b>

24 - Detalhamento de Saldo das Provisões Técnicas (Em R\$):

	Saldo em 31.12.2014					Saldo em 31.12.2013
	PPNG (1)	PSL (2)	IBNR (3)	PDR (4)	Outras (5)	
<b>Danos</b>						
RCF e APP	47.887.575,10	83.646.652,73	35.929.479,27	4.437.187,92	-	171.900.895,02
Garantia de Obrigações	2.500.689,82	1.062.700,70	450.346,84	49.826,34	-	4.063.563,70
Crédito	278,52	2.416.223,99	1.505.548,15	711.665,69	-	4.633.716,35
Outros Ramos	804.824,97	87.412,14	27.859,55	11.224,18	-	931.320,84
DPVAT	-	16.387.520,21	16.944.160,56	-	405.468,36	33.837.149,13
<b>Subtotal</b>	<b>51.193.368,41</b>	<b>103.700.509,77</b>	<b>56.396.975,47</b>	<b>5.209.904,13</b>	<b>405.468,36</b>	<b>215.366.645,04</b>
<b>Pessoas</b>						
Prestamista, VG e AP	358.162,38	1.631.990,94	1.539.581,10	20.991,71	-	3.550.726,13
<b>Subtotal</b>	<b>358.162,38</b>	<b>1.631.990,94</b>	<b>1.539.581,10</b>	<b>20.991,71</b>	<b>-</b>	<b>3.550.726,13</b>
<b>Total</b>	<b>51.551.530,79</b>	<b>105.332.500,71</b>	<b>57.936.556,57</b>	<b>5.230.895,84</b>	<b>405.468,36</b>	<b>218.917.371,17</b>

25 - Desenvolvimento de Sinistro (Em R\$):

	Saldo em 31.12.2013					Saldo em 31.12.2014
	PPNG (1)	PSL (2)	IBNR (3)	PDR (4)	Outras (5)	
<b>Danos</b>						
RCF e APP	47.166.570,97	50.070.591,13	28.127.629,39	4.230.435,38	-	129.595.226,87
Garantia de Obrigações	1.539.497,80	581.307,85	196.527,57	234.583,44	-	2.551.916,66
Crédito	1.125,67	1.452.855,49	1.147.320,03	533.991,74	-	3.135.292,93
Outros Ramos	1.196.713,10	63.859,58	50.241,72	9.306,45	-	1.319.850,85
DPVAT	-	16.348.936,26	13.456.024,39	-	133.677,52	29.938.638,17
<b>Subtotal</b>	<b>49.903.907,54</b>	<b>68.517.550,31</b>	<b>42.977.743,10</b>	<b>5.008.047,01</b>	<b>133.677,52</b>	<b>166.540.925,48</b>
<b>Pessoas</b>						
Prestamista, VG e AP	199.040,46	503.837,78	1.375.174,53	26.030,51	-	2.104.083,28
<b>Subtotal</b>	<b>199.040,46</b>	<b>503.837,78</b>	<b>1.375.174,53</b>	<b>26.030,51</b>	<b>-</b>	<b>2.104.083,28</b>
<b>Total</b>	<b>50.102.948,00</b>	<b>69.021.388,09</b>	<b>44.352.917,63</b>	<b>5.034.077,52</b>	<b>133.677,52</b>	<b>168.645.008,76</b>

26 - Resultados da Análise de Sensibilidade: A análise de sensibilidade demonstra o impacto no resultado da Companhia de uma mudança razoável e possível em apenas um único fator. Ressaltamos que nas operações de seguros não existem riscos cambiais significativos.

Fator de sensibilidade	Impacto no resultado e patrimônio líquido após impostos e contribuições					
	2009	2010	2011	2012	2013	2014
<b>1. Sinistros Administrativos - Valores Brutos de Resseguro (R\$ x MIL)</b>						
<b>Ano da Ocorrência:</b>						
Incorrido mais IBNR: Até a data-base:	35.132	53.415	62.667	80.517	93.135	120.391
Um ano mais tarde:	39.460	64.021	83.807	95.962	136.224	-
Dois anos mais tarde:	39.536	64.667	84.552	98.263	-	-
Três anos mais tarde:	39.721	64.939	85.019	-	-	-
Quatro anos mais tarde:	39.849	65.103	-	-	-	-
Cinco anos mais tarde:	40.191	65.103	85.019	98.263	136.224	120.391
<b>Posição em 31/12/2014</b>	<b>40.191</b>	<b>65.103</b>	<b>85.019</b>	<b>98.263</b>	<b>136.224</b>	<b>120.391</b>
<b>Pago Acumulado:</b> Até a data-base:	(35.088)	(53.080)	(62.046)	(79.214)	(99.280)	(59.052)
Um ano mais tarde:	(39.425)	(63.582)	(82.961)	(94.519)	(137.474)	-
Dois anos mais tarde:	(39.502)	(64.230)	(83.716)	(96.330)	-	-
Três anos mais tarde:	(39.686)	(64.507)	(84.006)	-	-	-
Quatro anos mais tarde:	(39.822)	(64.626)	-	-	-	-
Cinco anos mais tarde:	(40.127)	(64.626)	85.019	98.263	136.224	120.391
<b>Posição em 31/12/2014</b>	<b>(40.127)</b>	<b>(64.626)</b>	<b>(84.006)</b>	<b>(96.330)</b>	<b>(137.474)</b>	<b>(59.052)</b>
Provisão de Sinistros Estimada em 31/12/2014	64	477	1.013	1.933	(1.250)	61.340
Provisão de Sinistros Constituída em 31/12/2014	49	365	773	1.476	954	46.841
<b>Diferença Acumulada (Falta/Excesso)</b>	<b>(15)</b>	<b>(113)</b>	<b>(239)</b>	<b>(457)</b>	<b>(295)</b>	<b>(14.498)</b>
% Diferença Acumulada	0,0%	-0,2%	-0,3%	-0,5%	-0,2%	-12,0%

27 - Sinistros Judiciais - Valores Brutos de Resseguro (R\$ x MIL)

Ano da Ocorrência:	2009	2010	2011	2012	2013	2014
	Incorrido mais IBNR: Até a data-base:	10.008	8.060	6.651	9.701	9.210
Um ano mais tarde:	13.598	10.547	19.227	16.308	16.357	-
Dois anos mais tarde:	14.855	16.728	26.360	19.697	-	-
Três anos mais tarde:	18.038	20.739	30.196	-	-	-
Quatro anos mais tarde:	19.759	22.690	-	-	-	-
Cinco anos mais tarde:	20.893	-	-	-	-	-
<b>Posição em 31/12/2014</b>	<b>20.893</b>	<b>22.690</b>	<b>30.196</b>	<b>19.697</b>	<b>16.357</b>	<b>4.522</b>
<b>Pago Acumulado:</b> Até a data-base:	(7.818)	(5.430)	(4.658)	(4.031)	(2.109)	(475)
Um ano mais tarde:	(10.280)	(6.717)	(9.643)	(5.988)	(3.088)	-
Dois anos mais tarde:	(10.746)	(8.591)	(11.062)	(6.427)	-	-
Três anos mais tarde:	(11.519)	(8.829)	(11.653)	-	-	-
Quatro anos mais tarde:	(11.839)	(10.003)	-	-	-	-
Cinco anos mais tarde:	(11.998)	-	-	-	-	-
<b>Posição em 31/12/2014</b>	<b>(11.998)</b>	<b>(10.003)</b>	<b>(11.653)</b>	<b>(6.427)</b>	<b>(3.088)</b>	<b>(475)</b>
Provisão de Sinistros Estimada em 31/12/2014	8.885	12.687	18.542	13.270	13.269	4.048
Provisão de Sinistros Constituída em 31/12/2014	9.356	13.359	19.525	13.973	13.972	2.262
<b>Diferença Acumulada (Falta/Excesso)</b>	<b>471</b>	<b>673</b>	<b>983</b>	<b>703</b>	<b>703</b>	<b>215</b>
% Diferença Acumulada	2,3%	3,0%	3,3%	3,6%	4,3%	4,7%

28 - Resultados da Análise de Sensibilidade: A análise de sensibilidade demonstra o impacto no resultado da Companhia de uma mudança razoável e possível em apenas um único fator. Ressaltamos que nas operações de seguros não existem riscos cambiais significativos.

continuação		
<b>Partes Relacionadas - Administração</b>		
<b>1) Receitas/Despesas</b>	<b>31.12.2014</b>	<b>31.12.2013</b>
<b>Despesas Administrativas</b>	<b>188.851,31</b>	<b>482.735,99</b>
<b>Despesas com Serviços de Terceiros</b>	<b>188.851,31</b>	<b>482.735,99</b>
- M.C.L. Organização de Eventos Ltda. ME.	-	211.768,89
- M. Tadeu Di Giorgio Informatica Ltda.	188.851,31	270.967,10
<b>40 - Ajustes de Exercícios Anteriores:</b> O valor total ajustado de R\$ 23.766,87 é proveniente da Constituição para ajuste na Provisão de Participação de Lucros a Pagar - Funcionários. <b>41 - Demonstrações do Cálculo do Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) e Capital Mínimo Requerido (Em R\$):</b>		
<b>Demonstrativo do Cálculo do Patrimônio Líquido Ajustado e Capital Mínimo Requerido</b>		
	<b>31.12.2014</b>	<b>31.12.2013</b>
<b>Patrimônio Líquido Contábil</b>	<b>13.004.348,82</b>	<b>32.870.725,22</b>
Participações societárias	(554.209,91)	(524.588,51)
Despesas antecipadas	(30.916,21)	(33.832,63)
Intangível	(134.413,51)	(79.218,01)
<b>Patrimônio Líquido Ajustado (A)</b>	<b>12.284.809,19</b>	<b>32.233.086,07</b>
<b>Capital Mínimo Requerido (B)</b>	<b>45.627.506,26</b>	<b>44.308.685,73</b>
<b>1) Capital-Base</b>	<b>15.000.000,00</b>	<b>15.000.000,00</b>

Maurício Tadeu Di Giorgio  
Diretor-Presidente

Claudia Maria Brandão Zafar  
Diretora Executiva

João Alberto Maduro Alves  
Atuário - MIBA 795

José Carlos Ferreira  
Contador - CRC/SP 140.285/O-0

Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis		
<b>Demonstrativo do Cálculo do Patrimônio Líquido Ajustado e Capital Mínimo Requerido</b>	<b>31.12.2014</b>	<b>31.12.2013</b>
<b>2) Capital de Risco</b>	<b>45.627.506,26</b>	<b>43.806.271,00</b>
Risco Operacional	1.693.172,56	1.736.478,27
Risco de Crédito	3.934.029,80	3.123.618,61
Risco de Subscrição	41.835.019,70	40.420.920,88
Deflator em função da correlação entre os riscos	(1.834.715,80)	(1.474.746,76)
<b>3) Margem de Solvência</b>	<b>46.430.910,40</b>	<b>44.308.685,73</b>
<b>Suficiência/Insuficiência (A) - (B)</b>	<b>(33.342.697,07)</b>	<b>(12.075.599,66)</b>
Conforme Resolução CNSP 302/2013 de 16/12/2013, houve alteração na metodologia de cálculo do Capital Mínimo Requerido. Em 31/12/2013 o Capital Mínimo correspondia ao maior valor entre: Capital-Base, Capital de Risco e Margem de Solvência, em 31/12/2014 corresponde ao maior valor entre: Capital-Base e o Capital de Risco. <b>42 - Eventos Subsequentes:</b> A Companhia Mutual de Seguros avaliou os eventos subsequentes até 13 de fevereiro de 2015, que é a data da aprovação das demonstrações contábeis pela Diretoria. <b>43 - Capital Social:</b> O Capital Social está composto por <b>18.102.479</b> ações ordinárias nominativas, com valor nominal de <b>R\$ 1,00 (hum real)</b> cada uma, totalmente integralizado no montante de <b>R\$ 18.102.479,00</b> . O valor de		

#### DIRETORIA

#### Parer dos Auditores Atuariais Independentes

Valores Redutores de Provisões Técnicas	Em Milhares de R\$
Direitos Creditórios	24.451.212,43
Custo de Aquisição Diferidos Redutores	2.208.258,83
Ativos de Resseguro Redutores	59.839.213,69
<b>Total de Redutores (B)</b>	<b>86.498.684,95</b>
<b>Total das provisões técnicas a ser coberto (A - B)</b>	<b>98.581.537,09</b>
<b>Patrimônio Líquido Ajustado e Capital Mínimo Requerido</b>	
	<b>Em Milhares de R\$</b>
Patrimônio Líquido Ajustado - PLA* (a)	12.284.809,19
Capital Base (b)	15.000.000,00
Capital de Risco - Subscrição (c)	41.835.019,70
Capital de Risco - Crédito (d)	3.934.029,80
Capital de Risco - Operacional (e)	1.693.172,56
Redução por Correlação dos Riscos (f)	(1.834.715,80)
Capital de Risco (g) = (c)+(d)+(e)+f)	45.627.506,26
<b>Capital Mínimo Requerido (h) = Maior entre (b) e (g)</b>	<b>45.627.506,26</b>
<b>(Insuficiência) do PLA (a) - (h)</b>	<b>(33.342.697,07)</b>
<b>Índice de insuficiência da situação de solvência</b>	<b>73,08%</b>
<b>Índice de liquidez em relação ao CMR (**)</b>	<b>-53,97%</b>

\*Apenas os acréscimos e deduções normativos em relação ao Patrimônio Líquido foram auditados e não o próprio Patrimônio Líquido, dado que o Patrimônio Líquido é uma conta que resulta de todas as posições ativas e passivas da entidade, inclusive aquelas além da abrangência de nossa auditoria atuarial. \*\* O índice de liquidez em relação ao CMR conforme Resolução CNSP nº 302/2013 é de 20%. Acreditamos que a evidência de

#### Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da **Companhia Mutual de Seguros**. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva. **Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis:** A **Companhia Mutual de Seguros** não apresentou estudo que atenda às orientações do CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos e CPC 27 - Imobilizado, no que diz respeito à revisão do valor residual e da vida útil dos ativos, bem como do teste de recuperabilidade, que devem ser revisados e testados, pelo menos, ao final de cada exercício. Em virtude da ausência dessas informações, não foi possível determinar a existência de eventuais ajustes e seus consequentes efeitos nos ativos da entidade, e os seus correspondentes reflexos das demonstrações do resultado, nos fluxos de caixa e na mutação do patrimônio social do exercício. **Opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis:** Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis, as demonstrações contábeis acima referidas, quando lidas em conjunto com as notas explicativas que as acompanham, apresentam adequadamente, em seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Companhia Mutual de Seguros** em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. **Parágrafos de ênfase:** Conforme mencionado na nota explicativa nº 27.c, as contingências cíveis relacionadas a sinistros estão registradas pelo valor de R\$ 58.218 mil para sinistros próprios e R\$ 12.151 mil para sinistros do Consórcio DPVAT. As ações judiciais são de autoria de segurados que pleiteiam e/ou discordam da regulação do sinistro por parte da seguradora quanto ao mérito e/ou valor a título de indenização. Tais

sinistros fazem parte da Reserva de Sinistro a Liquidar (PSL - Judicial) que baseado na opinião dos consultores jurídicos, estas provisões estão classificadas em perda provável, possível ou remota e seus valores são estimados conforme os critérios previstos na Resolução CNSP nº 281/2013. Nossa opinião não contém modificação em função deste assunto. Conforme descrito na nota explicativa nº 35, a entidade apresentou em 31 de dezembro de 2014, insuficiência de ativos vinculados para garantia das provisões técnicas no montante de R\$ 24.627 mil (em 31/12/2013 - suficiência de R\$ 4.144 mil). Nossa opinião não contém modificação em função deste assunto. Conforme mencionado na nota explicativa nº 39, a **Companhia Mutual de Seguros** possui transações significativas com partes relacionadas, decorrentes de prestação de serviços de call center, informática, administração de apólices, corretagens de seguros e cobrança de contratos de crédito com empresas do mesmo conglomerado econômico-financeiro. Consequentemente, os resultados de suas operações poderiam ser diferentes daqueles que seriam obtidos em transações efetuadas em condições normais de mercado. Nossa opinião não contém modificação em função deste assunto. Conforme descrito na nota explicativa nº 40, a Companhia registrou ajustes de exercícios anteriores no montante de R\$ 24 mil, proveniente de ajuste de provisão de participação de lucros a pagar - funcionários. Entretanto, devido à irrelevância do montante, as demonstrações contábeis não foram ajustadas de acordo com a NBC TG 23 (R1) - Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativas e Retificação de Erro. Nossa opinião não contém modificação em função deste assunto. Conforme evidenciado na nota explicativa nº 41 - Demonstrações do Cálculo do Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) e Margem de Solvência, a entidade apresentou insuficiência de R\$ 33.343 mil. Nossa opinião não contém modificação em função deste assunto. Conforme mencionado na nota explicativa nº 44, foi publicada a Lei nº 12.973/2014 que altera a legislação tributária federal relativa ao Imposto sobre a Renda das Pessoas Jurídicas - IRPJ, a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, a Contribuição para o PIS/PASEP e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS; revoga o Regime

Companhia, apenas dependendo do processo burocrático documental para a sua finalização. A intenção da administração é destinar o total de recursos obtidos nesta realização para ativos financeiros oferecidos em cobertura de reserva, bem como absorver prejuízos com o lucro apurado na venda destes ativos. Além dessas ações existem tratativas comerciais também em andamento que trarão novos recursos financeiros e lucratividade para a Companhia a fim de absorver parte dos prejuízos acumulados. A companhia possui R\$ 43.030.000 registrados como aumento de capital em aprovação sendo que R\$ 36.700.000 estão devidamente homologados pela SUSEP conforme Portarias 47 e 54 de setembro/2014, dependendo apenas do arquivamento na JUCESP, o qual se encontra em andamento, para a sua efetiva contabilização em Capital Social. Estas ações demonstram o fiel comprometimento desta administração no sentido de cumprir todos os dispositivos legais emanados pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, bem como o cumprimento de normas emanadas pela SUSEP. **46 - Participação sobre o Resultado:** Foi provisionado/distribuído em 2014, o valor correspondente à participação sobre o resultado no montante de R\$ 422.194,85, conforme determina o dissídio coletivo da categoria. **47 - Fluxo de Caixa:** A Companhia passou a elaborar suas demonstrações de Fluxo de Caixa pelo método Indireto conforme previsto na NBC TG 03, adequando a demonstração de 2013 para manter a comparabilidade entre os dois períodos. **São Paulo, 31 de dezembro de 2014.**

auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial com ressalva. **Base para opinião com ressalva - A** Companhia registrou em 2014 o saldo do passivo relacionado às provisões técnicas da provisão de IBNR sem considerar o efeito dos sinistros ocorridos e não avisados na posição de 31/12/2014, o que ocasionou o registro inferior ao calculado em R\$11.585.880,66 equivalente a -21,7%. Registra-se, que o Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) é inferior ao Capital Mínimo Requerido e, portanto, insuficiente para a manutenção de suas operações nos termos da regulamentação vigente, conforme registrado no item 41 das Notas Explicativas desta Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2014, dentre as principais ações encontra-se o aumento de capital social por meio de emissão de ações ordinárias, registrando ainda, que a companhia está sob regime de direção fiscal. **Opinião com ressalva -** Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos no parágrafo Base para Opinião com Ressalva, as provisões técnicas registradas nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção da **Companhia Mutual de Seguros**, em 31 de dezembro de 2014 foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA, com as normas e orientações emitidas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP. Finalmente, consideramos adequada e suficiente a qualidade dos dados fornecidos pela **Companhia Mutual de Seguros**, que serviram de base para a elaboração de nossa auditoria atuarial independente, não havendo inconsistências com os dados fornecidos à Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. Brasília, 25 de Março de 2015

**GAMA CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA.**  
CNPJ: 02.941.736/0001-90  
**CIBA 067**  
**CESAR LUIZ DANIELI**  
**MIBA 824 - MTE/RJ**

Tributário de Transição - RTT, instituído pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009; dispõe sobre a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil entre outros. Com a nova lei, a legislação tributária estará alinhada à legislação societária e às normas contábeis internacionais, eliminando o conceito da dupla contabilidade. Esta alteração não possui reflexo na Companhia. Nossa opinião não contém modificação em função deste assunto. Conforme mencionado na nota explicativa nº 45, a Companhia permanece atuando de forma determinada, preservando todos os valores institucionais da empresa e dirigindo as atividades dentro da mais absoluta normalidade. Embora esteja sob o Regime de Direção Fiscal a nossa rotina operacional e procedimentos permanecem sem quaisquer alterações, sejam nos processos de cotações, emissões de apólices e documentos, pagamentos de comissões e sinistros. A administração está realizando parte dos bens imóveis da Companhia, apenas dependendo do processo burocrático documental para a sua finalização. A intenção da administração é destinar o total de recursos obtidos nesta realização para ativos financeiros oferecidos em cobertura de reserva, bem como absorver prejuízos com o lucro apurado na venda destes ativos. Além dessas ações existem tratativas comerciais também em andamento que trarão novos recursos financeiros e lucratividade para a companhia a fim de absorver parte dos prejuízos acumulados. A companhia possui R\$ 43.030 mil registrados como aumento de capital em aprovação sendo que R\$ 36.700 mil estão devidamente homologados pela SUSEP conforme Portarias 47 e 54 de Setembro/2014, dependendo apenas do arquivamento na JUCESP, o qual se encontra em andamento, para a sua efetiva contabilização em Capital Social. Estas ações demonstram o fiel comprometimento desta administração no sentido de cumprir todos os dispositivos legais emanados pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, bem como o cumprimento de normas emanadas pela SUSEP. Nossa opinião não contém modificação em função deste assunto. São Paulo, 13 de fevereiro de 2015.

**Uhy Moreira - Auditores - CRC 2 RS 3717 S SP. Paulo Fernando Moreira - Contador CRC 1 RS 12085 T SP - CNAI nº 1008 - Diretor Superintendente.**